



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO/MANTENEDORA:		UF
Associação Educacional de Aracaju		SE
ASSUNTO: Autorização (projeto) do Curso de Tecnologia em Irrigação de Solo		
RELATOR: SR. CONS.: Éfrem de Aguiar Maranhão		
PROCESSO N.º: 23032.000630/96-09		
PARECER N.º: 309/97	CÂMARA OU COMISSÃO: CES	APROVADO EM: 07/05/97

I - HISTÓRICO

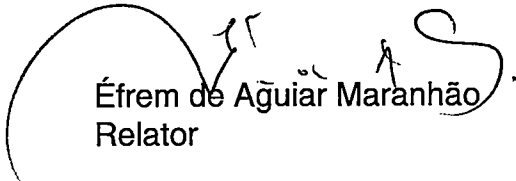
O presente parecer aprecia pedido de autorização para funcionamento do Curso de Tecnologia em Irrigação de Solo, com 120 vagas, apresentado pela Associação Educacional de Aracaju.

O pedido foi analisado pela Comissão de Especialistas de Ensino de Ciências Agrárias da SESu/MEC que, em seu relatório, atribuiu conceito global "D" ao projeto, recomendando a não aprovação do mesmo.

II - VOTO DO RELATOR

Acolhendo a conclusão contida no relatório emitido pela SESu/MEC, meu voto é contrário à aprovação dos mencionados projetos.

Brasília-DF, 07 de maio de 1997.

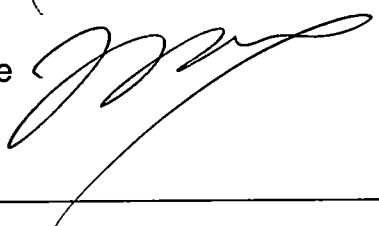

Éfrem de Aguiar Maranhão
Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior acompanha o voto do Relator.

Sala das Sessões, em 07 de maio de 1997.

Conselheiros: Éfrem de Aguiar Maranhão - Presidente 

Jacques Velloso - Vice-Presidente 

Par. 309/97

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS DE ENSINO
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS - CECA**

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE PROJETO PARA FINS DE AUTORIZAÇÃO DE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS**

I. IDENTIFICAÇÃO

Processo nº: 23032.000630/96-09

Mantenedora: Associação Educacional de Aracaju

Endereço: Rua Itabaianinha, 171 - Centro - Aracaju - SE

Mantida: Faculdade de Tecnologia em Irrigação de Solo

Município/Estado: Aracaju - SE

Assunto: Criação do Curso de Tecnologia em Irrigação de Solo

Número de Vagas: 120 (cento e vinte)

Parecer nº: 347/97- DE/ES / IELU / MEC

II. INDICADORES DO CURSO

II.1 PROJETO ACADÊMICO

II.1.1. Caracterização Geral (ênfase aos itens a, b, c, e e f)

ITENS	Satisfatório	Insatisfatório	Prejudicado
a) Denominação do Curso e objetivos;		x	
b) Número de vagas (semestre/ano);		x	
c) Turno(s) de funcionamento;	x		
d) Regime de matrícula;	x		
e) Tamanho médio das turmas (teóricas/práticas) para as diferentes disciplinas;			x
f) Carga horária por ciclo e período mínimo de integralização em anos;	x		
g) Valor proposto para a anuidade com o respectivo período de referência;	x		

Conceito:

A B C D E

Critérios de avaliação:

O projeto de curso a ser oferecido exclusivamente no período noturno, é inviável.

- A - atendimento satisfatório a todos os itens enfatizados
- B - atendimento além do item **c**, a pelo menos mais **três** dos itens enfatizados
- C - atendimento além do item **c**, a pelo menos mais **dois** dos itens enfatizados
- D - atendimento além do item **c**, a pelo menos mais **um** dos itens enfatizados
- E - nenhuma das situações anteriores

II.1.2. Necessidade Social

Avaliar o projeto do curso quanto ao atendimento à Portaria MEC 181 de 23/02/96, enfatizando: (i) Mercado de trabalho (necessidades atuais e futuras e papel do curso em contexto regional) e, (ii) Perfil do profissional (aptidões técnicas e problemas que o egresso estará capacitado à resolver).

Conceito:

A	B	C	D	E
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input checked="" type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

Critérios de avaliação:

- A - a necessidade social está demonstrada , com indicadores sócio-econômicos regionais;
- B - a necessidade social está demonstrada, porém com poucos indicadores sócio-econômicos regionais;
- C - a necessidade social está parcialmente demonstrada;
- D - a necessidade social está insuficientemente demonstrada;
- E - a necessidade social não está demonstrada;

II.1.3. Proposta Pedagógica

II.1.3.1 Aspectos Curriculares

ITENS	Satisfatório	Insatisfatório	Prejudicado
a) atendimento ao Currículo Mínimo, quando houver, para o curso proposto.			x
b) adequação da estrutura curricular para atendimento à formação e ao perfil do profissional proposto.		x	
c) adequação do elenco hierarquizado das disciplinas e a carga horária semestral/anual .		x	
d) dimensionamento da carga horária relativamente às disciplinas de formação básica, geral e profissional.	x		
e) adequação da bibliografia, em especial dos livros-texto.			x
f) estágio curricular supervisionado: regulamento, metodologia e supervisão.			x
g) forma (s) proposta (s) para o acompanhamento do ensino.	x		
h) caráter inovador do currículo proposto.		x	

Conceito:

A	B	C	D	E
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input checked="" type="text"/>	<input type="text"/>

Critérios de avaliação:

Observação: O não atendimento ao *item a* inviabiliza o projeto.

- A - todos os itens são satisfatórios;
- B - além do item *a*, apresentar pelo menos mais 5 itens satisfatórios;
- C - além do item *a*, apresentar pelo menos mais 3 itens satisfatórios;
- D - além do item *a*, apresentar pelo menos mais 2 itens satisfatórios;
- E - nenhuma das situações anteriores;

II.1.3.2 - Programas Educativos Complementares

Itens	Contempla	Não Contempla
programa de monitoria		X
programa de iniciação científica		X
programa de estágios		X
programa de extensão		X
criação de empresa júnior		X
previsão de trabalho de conclusão de curso		X
outras propostas inovadoras		X

Conceito:

A	B	C	D	E
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input checked="" type="text"/>

Critérios de avaliação:

- A - quando contemplar pelo menos 4 itens;
- B - quando contemplar 3 itens;
- C - quando contemplar 2 itens;
- D - quando contemplar 1 item;
- E - nenhuma das situações anteriores.

II.2 RECURSOS HUMANOS

II.2 .1 - Docentes

a) - **Qualificação Acadêmica do Corpo Docente Proposto** (particularmente os docentes das disciplinas do primeiro ano)

Titulação	Número de Docentes	% do Total
Graduado	2	13,3
Especialista	9	60,1
Mestre	4	26,6
Doutor	-	-
Sem Informação	-	-
Total	15	100

Conceito:

A B C D E

Critérios de avaliação:

- **Observação:** A falta das informações solicitadas, enquadra o item no Conceito "E".

Conceito	IQCD*
A	≥ 4
B	≥ 3 e < 4
C	$\geq 2,5$ e < 3
D	$\geq 1,5$ e $< 2,5$
E	$< 1,5$

*IQCD = (% Doutores x 5 + % Mestres x 3 + % Especialistas x 2 + % Graduados x 1)/100

b) - **Regime de trabalho**

Regime de Trabalho	Número de Docentes	% do total
DE		
Tempo integral (40 h)		
Tempo parcial (acima de 20h)		
Horista - (1020 h)		
- (0-10 h)		
Outros		
Sem Informação*	-	100
Total		

Conceito:

A B C D E

Critérios de avaliação:

Conceito	% de Docentes em Regime de Ded. Excl. ou Tempo Integral
A	≥ 50
B	40 - 49
C	30 - 39
D	20 - 29
E	< 20

* - A falta das informações solicitadas, enquadra o item no Conceito "E".

c) - Adequação dos professores às disciplinas do 1^o ano ou 1^o e 2^o semestres.
(considerando a formação acadêmica e a titulação)

SITUAÇÃO	N ^o de Docentes	%
Adequada	10	66,7
Não adequada	5	33,3
Sem Informação		

Conceito:

A B C D E

Critérios de avaliação:

- A - mais de 90 % de professores na situação adequada;
- B - de 75 a 90% de professores na situação adequada;
- C - 65% a 74% de professores na situação adequada;
- D - de 50% a 64% de professores na situação adequada;
- E - < de 50% de professores na situação adequada, ou na falta de informações objetivas.

d) - Índice de responsabilidade dos docentes por disciplinas lecionadas (IR)

Conceito:

A	B	C	D	E
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Critérios de avaliação:

Com base no valor da relação: IR= Número de Professores/Número de Disciplinas

A - $IR \geq 1$ B - $0,5 \leq IR < 1,0$ C - $0,33 \leq IR < 0,5$ D - $0,25 \leq IR < 0,33$ E - $IR < 0,25$, ou na falta de informações objetivas**II.3. INFRA- ESTRUTURA FÍSICA ESPECÍFICA PARA O CURSO****II.3.1- Biblioteca de suporte ao curso**

Item Avaliado	Satisfatório	Insatisfatório	Sem Informação
a) Existência ou previsão de títulos que atendem às referências bibliográficas das disciplinas do 1 ^o ano ou 1 ^o e 2 ^o semestres do curso.			x
b) Existência ou previsão de periódicos na área.			x
c) Existência ou previsão de espaço físico para o acervo.	x		
d) Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura, trabalho individual e em grupo.	x		
e) Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos.			x
f) Informatização do acervo			x
g) Política de atualização e expansão do acervo.		x	
h) Política e facilidade de acesso ao material bibliográfico (horário de atendimento; forma de acesso e empréstimo; facilidades de reservas).			x

Conceito

A B C D E

Critérios de avaliação:

- A - todos os itens satisfatórios;
- B - além do **item a**, pelo menos mais 4 itens satisfatórios;
- C - além do **item a**, pelo menos mais 3 itens satisfatórios;
- D - além do **item a**, pelo menos mais 2 itens satisfatórios;
- E - nenhuma das situações anteriores;

II.3.2 - Infra-estrutura de Apoio (existentes ou na forma de projetos; avaliar a adequação da infra-estrutura, tendo em vista o número proposto de alunos, objetivos do curso, estrutura curricular e horário de funcionamento) :

Item Avaliado	Satisfatório	Insatisfatório	Sem Informação
1- Salas de aula (área e capacidade/sala);	x		
2- Laboratórios Multidisciplinares (área, capacidade e equipamentos/laboratório);		x	
3- Laboratórios Específicos (área, capacidade e equipamentos/laboratório);		x	
4- Infra-estrutura e equipamentos específicos para o curso (Fazenda Experimental, Hospital Veterinário, Setor de Produção, Instalações Agropecuárias e outros);		x	
5- Recursos de informática;			x
6- Salas e/ou gabinetes para professores;	x		
7- Recursos audiovisuais - tipos e quantidade;	x		
8- Instalações destinadas a práticas desportivas;	x		
9- Cantinas, salas de estudo, centro de vivência e sanitários;	x		

Conceito:

A B C D E

Critérios de avaliação:

- A - todos os itens são satisfatórios.
- B - pelo menos 7 itens são satisfatórios.
- C - pelo menos 6 itens são satisfatórios.
- D - pelo menos 4 itens são satisfatórios.
- E - menos de 4 itens são satisfatórios.

III - AVALIAÇÃO FINAL

Em função da ponderação, propõe-se uma correspondência entre conceitos e valores numéricos da seguinte forma:

Conceito	Valor numérico
A - Ótimo	5
B - Bom	4
C - Regular	3
D - Ruim	2
E - Insuficiente	1

INDICADOR	CONCEITO (A - E)	VALOR (1 - 5)
PROJETO ACADÊMICO (PA)	-	-
1- Caracterização Geral	B	4
2- Necessidade Social	D	2
3- Aspectos Curriculares	D	2
4 - Programas Educativos Complementares	E	1
SUB-TOTAL (SOMA DOS VALORES)	-	9
Valor Médio do Projeto Acadêmico(VMPA)= (SUB-TOTAL/4)	-	2,25
	-	-
RECURSOS HUMANOS (RH)	-	-
1 - Qualificação Acadêmica do Corpo Docente	D	2
2 - Regime de trabalho	E	1
3 - Adequação dos professores às disciplinas	C	3
4 - Índice de responsabilidade dos docentes por disciplinas	A	5
SUB-TOTAL (SOMA DOS VALORES)	-	11
Valor Médio para os Recursos Humanos(VMRH) = (SUB-TOTAL/ 4)	-	2,75
	-	-
INFRA-ESTRUTURA (IE)	-	-
1 - Biblioteca de suporte ao curso	D	2
2 - Infra-estrutura de apoio	D	2
SUB-TOTAL (SOMA DOS VALORES)	-	4
Valor Médio para a Infra-Estrutura (VMIE) = (SUB-TOTAL/ 2)	-	2,0
	-	-
VALOR PONDERADO PARA O PROJETO = (VMPA) x 0,4 + (VMRH) x 0,4 + (VMIE) x 0,2	-	2,4

Para converter o valor ponderado, em conceito, recomenda-se utilizar as seguintes correspondências:

Conceito	Valor numérico
A - Ótimo	$\geq 4,5$
B - Bom	$\geq 3,5$ e $< 4,5$
C - Regular	$\geq 2,5$ e $< 3,5$
D - Ruim	$\geq 1,5$ e $< 2,5$
E - Insuficiente	$< 1,5$

CONCEITO FINAL DA PROPOSTA -

D

IV. GRAUS DE EXIGÊNCIA

O conceito C é o *mínimo* que se exige para que se possa *autorizar* a criação do curso, nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste, exigindo-se ainda para o VMRH , um valor mínimo de 2,5. Para as regiões Sudeste e Sul, exige-se o conceito *mínimo* B, exigindo-se ainda para o VMRH , um valor mínimo de 3,5.

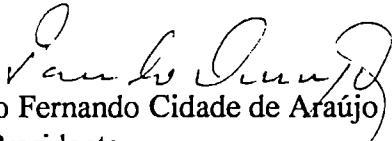
V - PARECER CONCLUSIVO

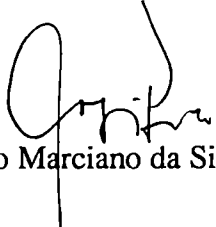
Favorável

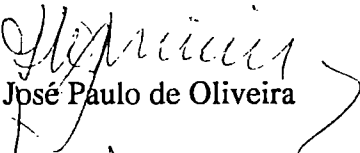
Desfavorável

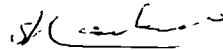
O projeto acadêmico é falho e não atende as reais necessidades para formar um tecnólogo. O corpo docente não tem formação e nem experiência, para desenvolver o projeto na parte profissionalizante e específica do curso.

Comissão de Especialistas de Ensino de Ciências Agrárias.
Portaria SESu / MEC nº. 239/95


Paulo Fernando Cidade de Araújo
Presidente


Antônio Marciano da Silva


José Paulo de Oliveira


Sebastião do Amaral Machado


Vicente Borelli

Paulo de Paula Mendes
Consultor ad hoc